

PAI PRÁ TODA OBRA

Nosso semestre começou muito bem, em alto astral, com a realização da festa do Dia dos Pais (9/8). Vamos lembrar um pouco como foi a comemoração, bem como os bastidores da preparação da festa.

Depois do estrondoso sucesso da festa do Dia das Mães, realizada em maio, onde teve até desfile de "Top Mães", uma dúvida cruel assolou as cabeças pensantes do DNA: como preparar uma festa igualmente impactante para os papais, a fim de que os mesmos não sofressem com ciúmes das mães? Embora os papais estejam cansados de saber que o Dia das Mães é a data magna do calendário escolar, era quase que uma obrigação bolar uma festa super bacana para eles.

E foi o que a escola fez. As professoras Paula (diretora) e Renata (coordenadora pedagógica), juntamente com todo o corpo docente, tiveram uma sacação incrível: homenagear, além do lado amoroso e afetivo dos pais, o aspecto da compreensão de que a participação na vida dos filhos é a maior riqueza que pode ser legada para um futuro feliz.

Assim surgiu o tema que originou uma festa pra lá de bacana: "Sou um pai presente. Sou um pai consciente". E em torno deste mote foi preparada uma comemoração que conseguiu proporcionar momentos super felizes para os papais, mães e filhinhos.

A festa foi tudo de bom. Montada no estacionamento da escola ofereceu uma série de atrações que incentivaram a parceria entre pais e filhos, que brincaram, criaram e se divertiram juntos.

Foram montadas várias tendas, coordenadas pelas professoras e que ofereciam atividades com propostas variadas, voltadas para a confecção lúdica de brinquedos artesanais, jogos, pintura, montagem de cartões para os papais, entre outras atrações.



Balões para todos os gostos crianças e os papais tinham várias opções de brincadeiras, como o "balão que estourar primeiro", "estourar o balão na barriga", "balão de boneco de farinha" e "balão para estourar no pé". Tudo muito hilário.



Corrida com ovo na colher foi um sucesso

handebol de sabonete, dança de cadeira e estátua. Foi a chance dos mais novos conhecerem algumas brincadeiras dos tempos em que o papai era pequenininho e proporcionou momentos de muita integração.



Reciclando e brincando: junto com o papai a sucata vira uma linda peteca bilboquê, peteca, anda lata, chocalhos e bichinhos, para encantamento das crianças que descobriram na reciclagem a oportunidade de fabricar "novos" e divertidos brinquedos.

A tenda vermelha, com sua montagem de pipas, coordenada pelas professoras Nidiane e Isabela, concentrou um grande número de papais saudosos desta brincadeira de infância. Munidos de linhas, varetas, papel de seda e plásticos para a rabiola, eles confeccionaram belas pipas que depois congestionaram o céu sobre a escola.



A tenda vermelha reuniu um monte de gente querendo brincar de pipa



Haja criatividade para homenagear o papai

Na tenda rosa, coordenada pelas professoras Úrsula e Deise, foi a vez da criançada com a ajuda de cartolina, canetas, cola, tesoura, purpurina,

furadores, durex e papéis elaborarem lindos cartões homenageando os papais. As palavras papai eu te amo foram o grande *must* da barraca.



Alunos do jardim cantando para os papais

No centro do estacionamento, foi montada uma grande tenda, sobre um palco que serviu para a apresentação das cantigas carinhosamente ensaiadas e que serviram para proclamar o grande amor que os pequenos sentem pelos seus papais. Foi, sem dúvida, o momento de maior emoção na festa.

As crianças ainda tiveram direito a cama elástica, mini playground e, como grande atração, um campo inflável de futebol no sabão, que congregou os pequenos craques do DNA com os, digamos, esforçados papais em animadíssimas partidas, durante as quais se podia ouvir as gostosas risadas dos participantes. Enfim, foi uma linda festa, em um dia perfeito.

As crianças ainda tiveram direito a cama elástica, mini playground e, como grande atração, um campo inflável de futebol no sabão, que congregou os pequenos craques do DNA com os, digamos, esforçados papais em animadíssimas partidas, durante as quais se podia ouvir as gostosas risadas dos participantes. Enfim, foi uma linda festa, em um dia perfeito.

Nós, da escola DNA, gostaríamos de agradecer a participação de todos nesta comemoração em família. Da família DNA. Mas, como não poderia deixar de ser, os agradecimentos super especiais vão para todos os papais que entraram no clima da comemoração e fizeram deste dia um momento muito marcante de participação, companheirismo, amizade e amor. Valeu!



Parquinho...



...cama elástica...



...e futebol no sabão fizeram a alegria dos grandes e dos pequenos

PALAVRA DO EDITOR

Por Rogério Sampaio



Prezados colegas, pais e responsáveis dos alunos da Escola DNA. Vocês devem ter notado que neste mês de agosto não circularam as edições eletrônicas do nosso

informativo DNAÇÃO, que é enviado religiosamente a cada quinzena nestes últimos dois anos. Por este fato, penitencio-me e peço a compreensão pela ausência de notícias. A Júlia, minha filha e aluna do Maternal II (sala da querida tia Ivone) teve de se ausentar da escola e precisou da atenção integral do papai (este que vos escreve) e da mamãe, por conta de uma cirurgia de hérnia inguinal.

O procedimento cirúrgico em si é banal e corriqueiro. O que dificultou foi o pré-operatório, uma vez que com esta seca e com o frio que rolou, a Júlia engatou uma série de resfriadinhos, rinite alérgica e, até mesmo, um início de pneumonia.

Por conta disso, foram várias remarcações de cirurgia e várias idas ao laboratório para realização de exames. No final das contas, conseguimos vencer este processo. A Júlia foi operada no último dia 30 e passa bem. Mas, o que eu mais temia aconteceu: o pós-operatório é uma barra. Manter quieta uma coisinha de quatro anos e cheia de energia é o maior sufoco. Mas vamos levando cheios de alegria e agradecendo a Deus por tudo ter dado certo.

Isto posto, mais uma vez agradeço a compreensão de todos e declaro-me de volta ao batente, junto com os queridos amigos do DNA. Valeu!